



Odebrecht e Braskem fecham acordo e pagarão bilhões por propinas

A Odebrecht confessou para a Justiça dos Estados Unidos que pagou US\$ 788 milhões em propinas para membros de governos de 12 países em um esquema que se iniciou em 2001. O anúncio foi feito nesta quarta-feira (21/12) pelo Departamento de Justiça dos EUA (DOJ). A empresa e a Braskem ([companhia controlada por ela em parceria com a Petrobras que já havia anunciado acordo](#)) irão pagar US\$ 3,5 bilhões para resolver litígios nos Estados Unidos, Brasil e Suíça. Trata-se do maior acordo já feito na história mundial em um caso de corrupção.

Do total de supostas propinas, US\$ 439 milhões foram pagos no exterior e US\$ 349 milhões no Brasil, segundo reportagem do jornal *Folha de S.Paulo*. Em troca dessas propinas, segundo o DOJ, a Odebrecht obteve R\$ 12 bilhões, ao câmbio de hoje, em benefícios com contratos nesses países.

Caso da empreiteira

No caso das investigações que envolvem apenas a Odebrecht, a investigação, feita pelo DOJ em parceria com o Ministério Público Federal do Brasil e autoridades da Suíça, aponta que o esquema era comandado pela direção da empresa e envolvia contas em paraísos fiscais e empresas de fachada. Novamente é citado o “departamento de operações estruturadas”, divisão interna da Odebrecht destinada a tratar de propinas.

Os Estados Unidos e a Suíça ficarão com 10% cada da multa paga e o Brasil com os 80% restantes. O valor será pago ao longo de 23 anos e a soma das parcelas será reajustada de acordo com a taxa Selic. Segundo a empresa, o pagamento da multa será viabilizado por meio de uma combinação de vendas de ativos já planejadas anteriormente e de geração de caixa das operações continuadas

Cooperação na investigação

Inicialmente a multa estipulada foi de mais de US\$ 4 bilhões, mas a companhia conseguiu abater 25% do total por ter cooperado de forma irrestrita com as investigações. Já a Braskem obteve 15% de desconto por sua cooperação.

As propinas foram pagas em mais de 100 projetos em 12 países, incluindo Angola, Argentina, Brasil, Colômbia, República Dominicana, Equador, Guatemala, México, Moçambique, Panamá, Peru e Venezuela.

**Texto alterado às 18h27 desta quarta-feira (21/12) para correções.*

Date Created

21/12/2016